

Contribuição para o conhecimento dos ophídios brasileiros

pelo

DR. OSWALDO DE MELLO

(Do Instituto EZEQUIEL DIAS)

(Com as estampas 27—29)

O genero *Oxyrhopus* WAGL., com a amplitude que lhe dá BOULENGER em seu classico catalogo de cobras, não pode subsistir, porque abrange um grande numero de ophídios que evidentemente pertencem a mais de um genero. STEJNEGER propõe sua substituição pelos generos *Pseudoboa* SCHNEIDER e *Clelia* FITZINGER, aquelle constituido pelas serpentes que possuem placas sub-caudae indivisas e este

pelas que as têm duplas. GRIFFIN adopta este criterio. Parece que FLORENCIO GOMES preferia incluir no genero *Pseudoboa* todos os ophídios que pertencem ao genero *Oxyrhopus* do catalogo de BOULENGER.

Acceitando as idéas de STEJNEGER e de accordo com o catalogo do museu britannico, os generos *Rhinostoma* FITZ., *Pseudoboa* SCHN. e *Clelia* FITZ. se podem distinguir do seguinte modo:

A. Dentes mandibulares anteriores maiores

a. Subcaudae simples.....*Pseudoboa*

b. Subcaudae duplas.....*Clelia*

B. Dentes mandibulares subiguas.....*Rhinostoma*

Convem lembrar que este ultimo genero se compõe de cobras cujas sub-caudae são pares. A cobra que descrevemos com o nome de *Rhinosimus Amarali* não se enquadra nesta chave, porque possui sub-caudae simples e den-

tes mandibulares sub-iguas. DUMÉRIL e BIBRON criaram o genero *Rhinosimus* a proposito do *Oxyrhopus* (*Pseudoboa*) *guerini*, e o distinguiram de *Rhinostoma* apenas pelo facto de possuir aquella cobra placas sub-caudae sim-

ples; entretanto, a descrição da cobra não foi completa, porque aquelles autores não fazem referencia ao desenvolvimento relativo dos dentes mandibulares. A inclusão desta especie no genero *Oxyrhopus*, do catalogo do museu britanico, onde figuram muitos outros exemplares, provenientes da Bahia, Pernambuco e Matto Grosso, leva-nos a crer que os seus dentes mandibulares são desiguaes, pelo que ella deve passar para o genero *Pseudoboa*.

O genero *Rhinosimus* DUM. BIBR. deve ser conservado, depois de completadas a sua descrição, para as cobras proximas a *Pseudoboa*, *Clelia* e *Rhinostoma* e que possuam dentes mandibulares sub-iguas e placas sub-caudales simples. Julgamos, pois, acertado restabelecer o genero *Rhinosimus* de DUMERIL e BIBRON, incluindo nelle a especie que descrevemos com o nome de *Rhinosimus Amarali*. Além dos caracteristicos dentales, esta especie se distingue de *Pseudoboa guerini* pelos seguintes caracteres:

a) possui apenas um temporal anterior,

A. Dentes mandibulares anteriores maiores

a. Subcaudales simples.....*Pseudoboa*

b. Subcaudales duplas.....*Clelia*

B. Dentes mandibulares subiguas

a. Subcaudales simples.....*Rhinosimus*

b. Subcaudales duplas.....*Rhinostoma*

***Rhinosimus amarali* n. sp.**

Comprimento do olho igual á sua distancia da fenda buccal. Foucinho pontegudo, revirado para cima. Rostral em cunha; sua face superior, menor do que a inferior, lisa, mais larga do que comprida e o seu comprimento igual á distancia que o separa do frontal; face inferior tambem obliqua e lisa, brilhante, excavada na sua porção mediana, mais larga do que comprida (3: 2). Internasas muito mais curtos

b) frontal mais comprido do que os parietales.

c) ventraes mais numerosas,

d) subcaudales menos numerosas,

e) cauda comparativamente menor,

f) rostral mais baixo,

g) mentales anteriores mais compridos do que os posteriores.

O genero *Rhinosimus* deve ser descrito da seguinte maneira:

Genero ***Rhinosimus*** DUM. et BIBR.
(MELLO *emendavit*).

Dentes maxillares sub-iguas, separados por pequeno intervallo de um par de dentes sulcados, maiores, situados justamente abaixo do bordo posterior da orbita. Dentes mandibulares sub-iguas. Cabeça distincta do pescoço. Olho moderado, com pupilla em fenda vertical. Rostral em cunha. Corpo cylindrico. Escamas lisas, com fosseta apical, dispostas em series longitudinaes. Ventraes arredondadas. Cauda moderada. Anal inteira. Subcaudales simples.

Com esta descrição, torna-se facil distinguir estes quatro generos proximos:

do que os prefrontales. Frontal mais comprido do que largo, mais curto do que a sua distancia ao foucinho, apenas mais comprido do que os parietales. Frenal alongado. Um preocular que não attinge a superficie superior da cabeça. Dois postoculares, o superior maior do que o inferior. Temporales 1+3. Oito (8) supralabiales; o quarto e o quinto em contacto com a orbita. Quatro (4) infralabiales em contacto com os mentales anteriores, que são mais compridos do que os posteriores. Escamas em 19

series. Duzentos e treze (213) ventraes. Anal inteira. Sessenta e oito (68) subcaudaes, simples.

A côr é uniformemente castanho-escuro na parte superior do corpo e da cauda; as escamas da penultima serie do corpo e algumas da ultima serie da cauda apresentam manchas brancas apicaes. As escamas da ultima serie do corpo são esbranquiçadas na sua metade posterior. Os escudos da cabeça apresentam uma tonalidade acinzentada. Os supralabiaes são esbranquiçados com os bordos superiores castanho-escuros. A superficie inferior do corpo é uniformemente branca. A cauda é esbranquiçada e apresenta manchas castanho-escuras que se tornam mais numerosas para a parte posterior e formam uma lista mediana descontinua. A superficie inferior da cabeça é ligeiramente rosea com uns tons avermelhados nos escudos infralabiaes.

Comprimento total—122 centímetros. Cauda 20 centímetros.

A descripção desta especie é feita sobre um unico exemplar femea, proveniente da estação de Beltrão, E. F. Central do Brasil, no sertão mineiro.

Esta especie é dedicada ao DR. AFRANIO AMARAL, de Butantan, que tem contribuido para a Ophiologia brasileira com trabalhos notaveis.

***Pseudoboa albimaculata* n. sp.**

Diametro do olho igual á distancia

que o separa da fenda buccal. Foucinho não revirado. Rostral mais largo do que alto; sua porção visivel de cima é quasi igual á distancia que o separa do frontal. Internasas mais curtos do que os prefrontaes. Frontal bem mais comprido do que largo, maior do que a sua distancia á extremidade do foucinho, igual aos parietaes. Frenal alongado. Dois preoculares; o superior não atinge a superficie superior da cabeça. Dois postoculares. Temporaes 3+3. Oito supralabiaes, o quarto e o quinto formando o bordo inferior da orbita. Quatro infralabiaes em contacto com as placas mentaes anteriores, que são mais curtas do que as posteriores. Escamas em 19 series. Ventraes 196. Anal inteira. Subcaudaes simples, 100.

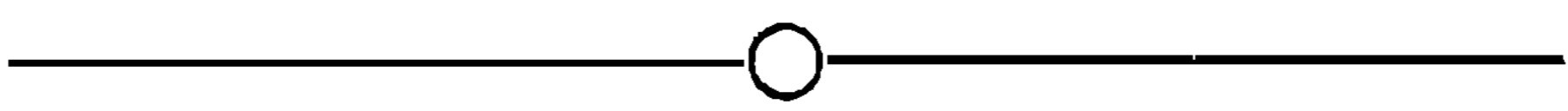
Comprimento total—88 centímetros. Cauda—24 centímetros.

Côr—Preta em cima, com extensas manchas brancas irregulares, algumas destas formando anel. Porção inferior do corpo uniformemente branca. Cauda branca na sua face inferior com algumas manchas escuras para a ponta. Supralabiaes e face inferior da cabeça de um branco acinzentado.

Descripção feita sobre um exemplar femea, recebida pelo Instituto EZEQUIEL DIAS; é do Estado de Minas Geraes, não podendo entretanto precisar a zona de onde ella veio.

Com esta, o genero *Pseudoboa* fica constituida por cinco especies:

ESCAMAS	{	em 17 series: <i>Pseudoboa coronata</i> (SCHN).	{	rostral revirado para cima
		em 19 series {		
		<i>Pseudoboa guerini</i> (DUM. et BIBR).		
		<i>Pseudoboa robinsoni</i> (STEJN).		
		<i>Pseudoboa albimaculata</i> n. sp.....		rostral não revirado



EXPLICAÇÃO DAS ESTAMPAS 27—29.

Estampa 27.

- Fig. 1.—*Rhinosimus Amarali* (face lateral).
 Fig. 2.—*Rhinosimus Amarali* (face dorsal).
 Fig. 3.—*Rhinosimus Amarali* (face ventral).

Estampa 28.

- Fig. 4.—*Rhinosimus Amarali* (face

ventral da cauda).

Figs. 5, 6, 7.—*Rhinosimus Amarali* (desenhos semi-esquemáticos)

Figs. 8, 9, 10.—*Pseudoboa albimaculata* (desenhos sémi-esquemáticos).

Estampa 29.

Fig. 11.—*Rhinosimus Amarali*.

Fig. 12.—*Pseudoboa albimaculata*.

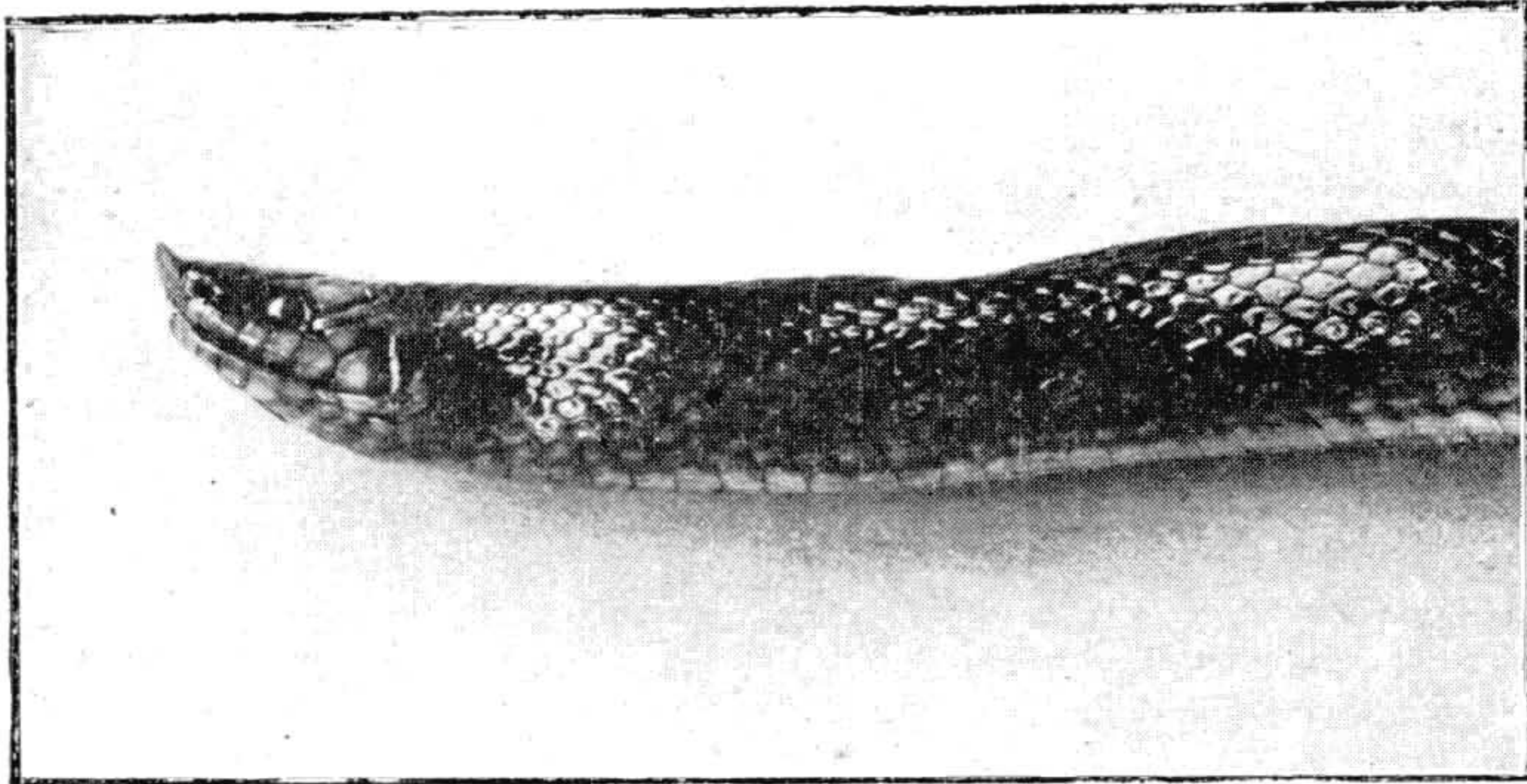


Fig. 1

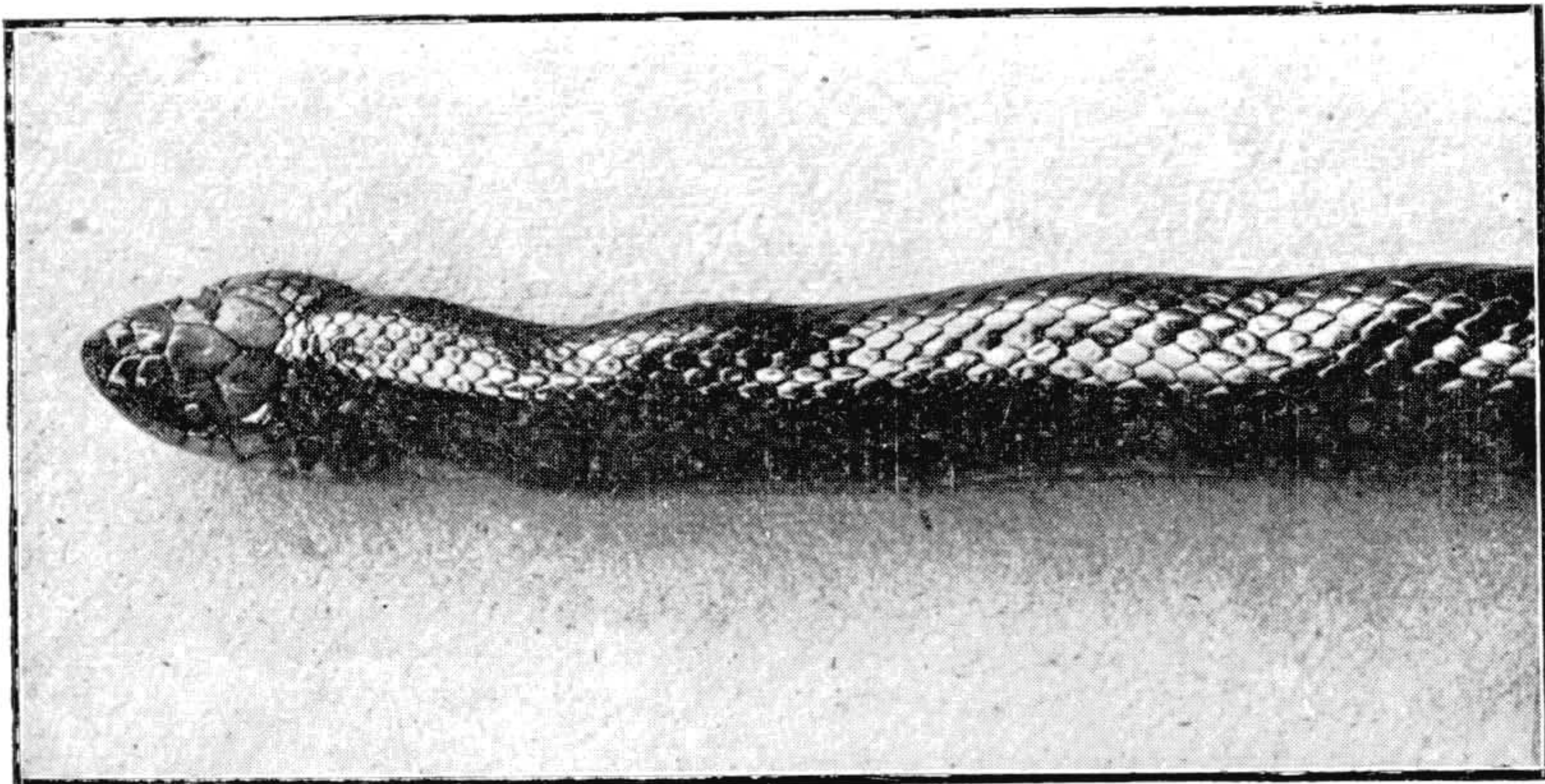


Fig. 2

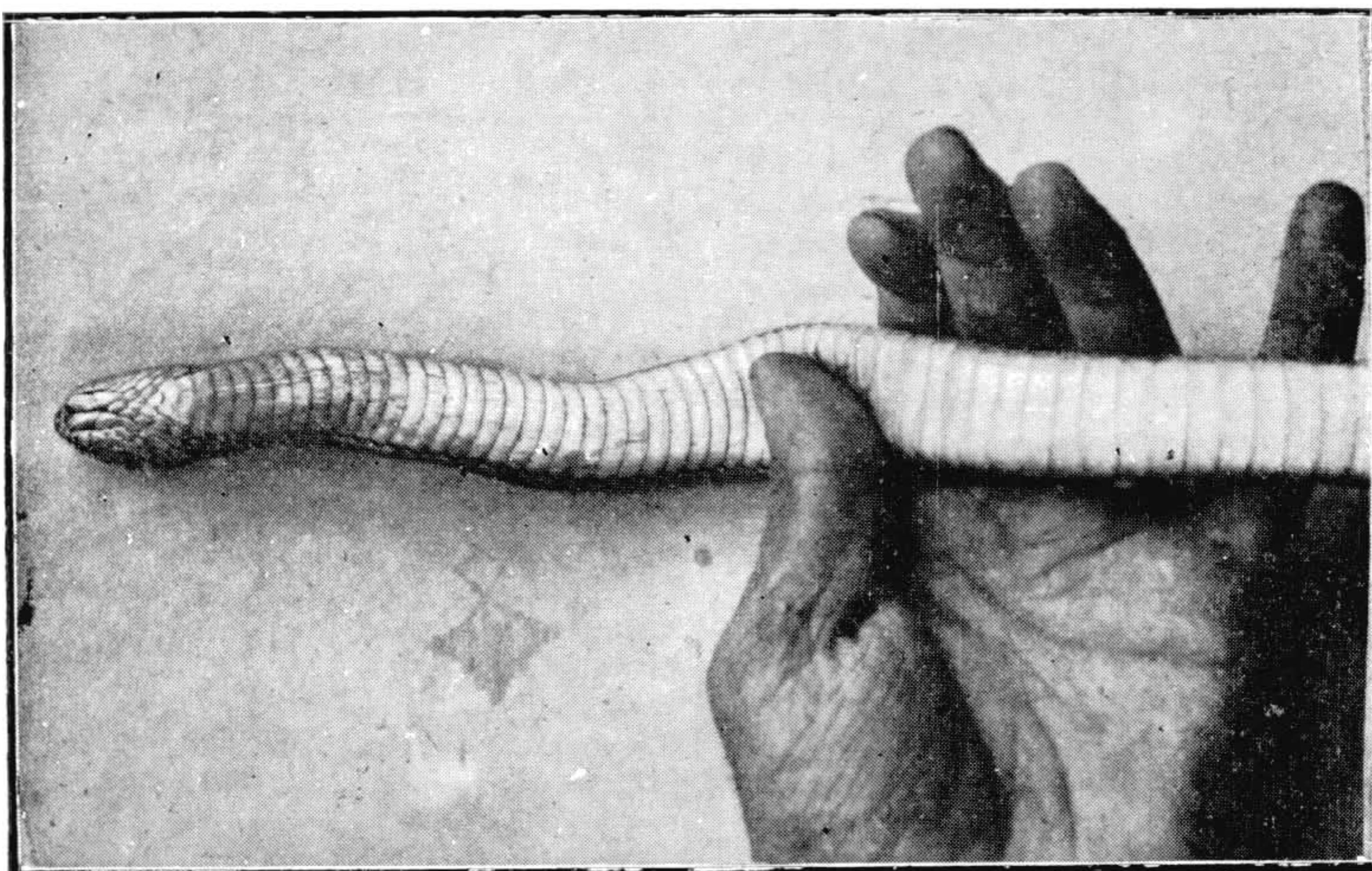


Fig. 3

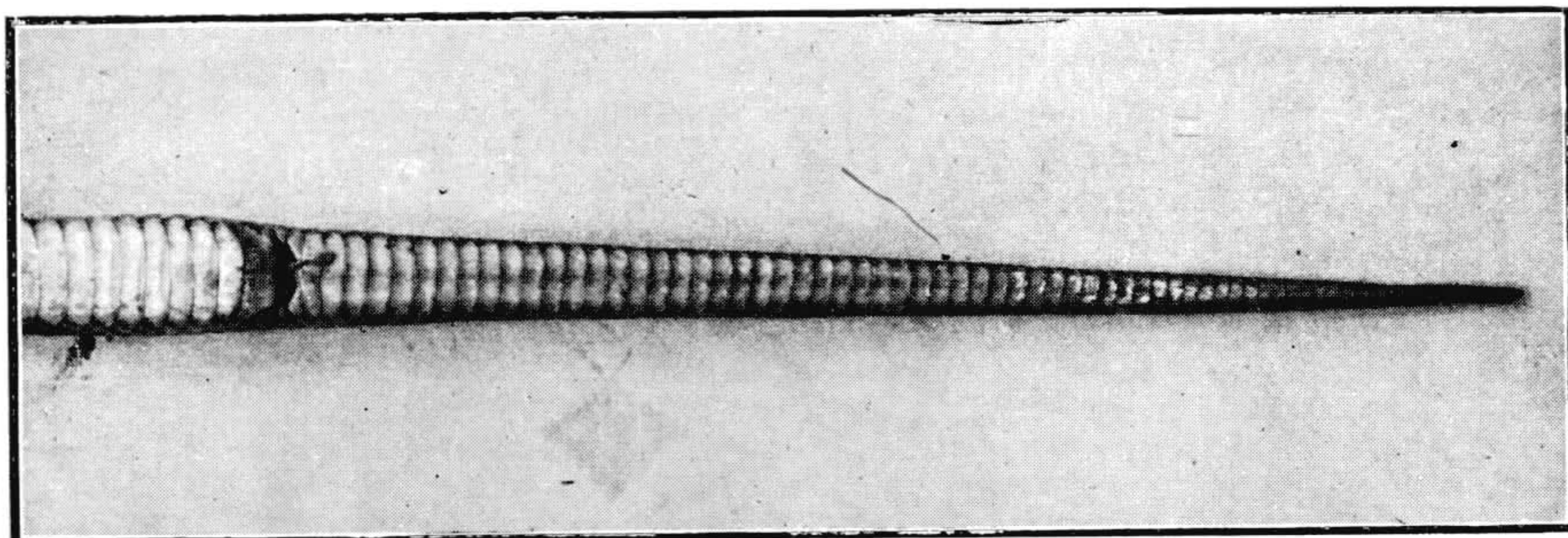


Fig. 4



Fig. 5

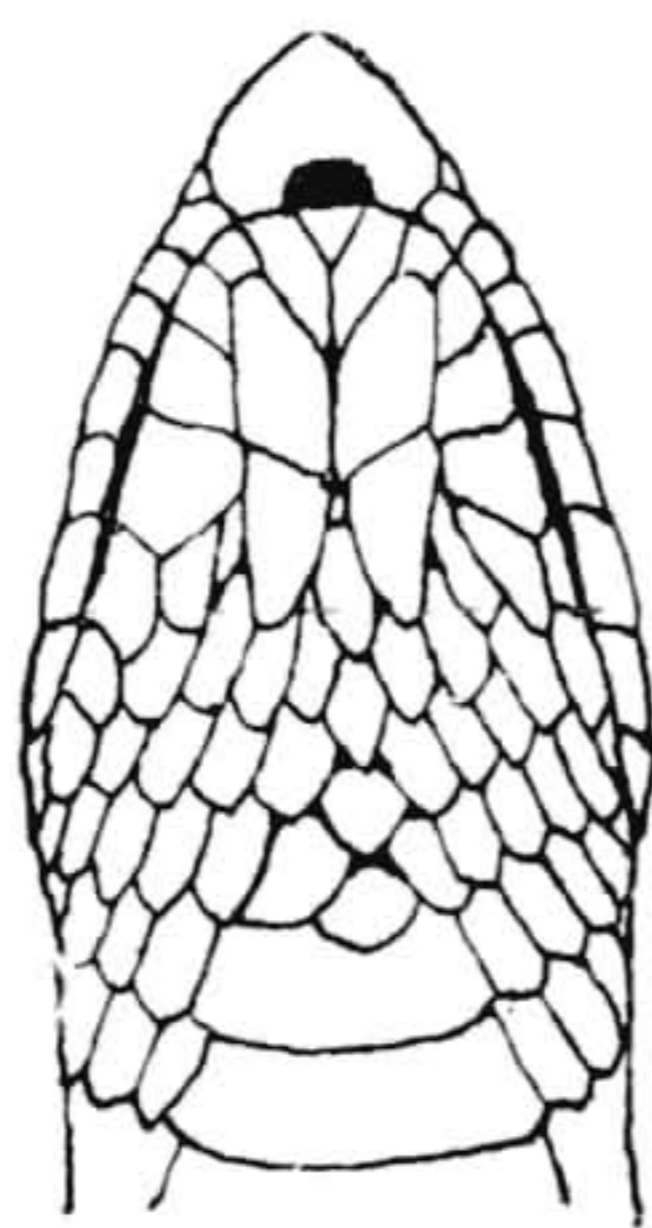


Fig. 6

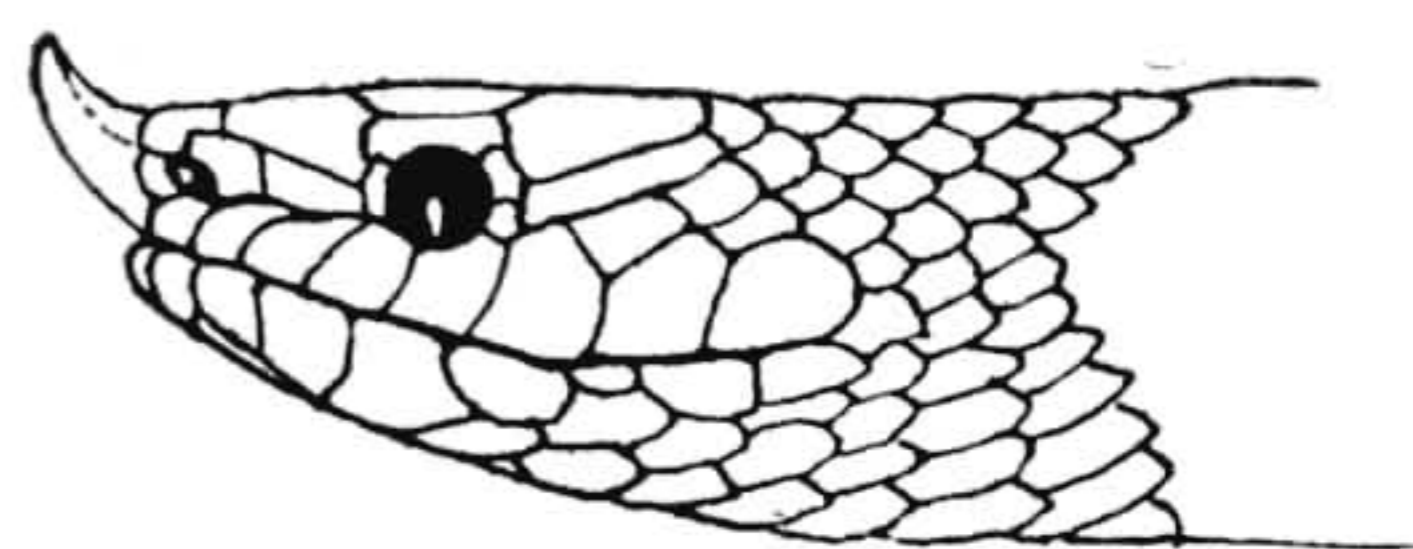


Fig. 7



Fig. 8



Fig. 9

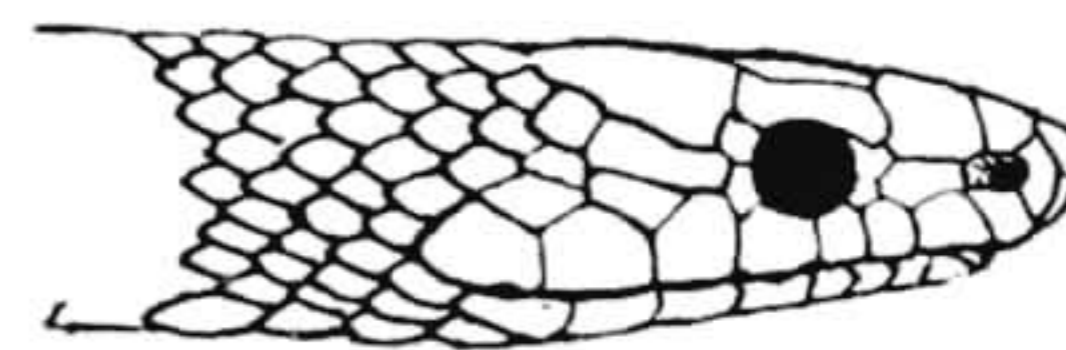


Fig. 10

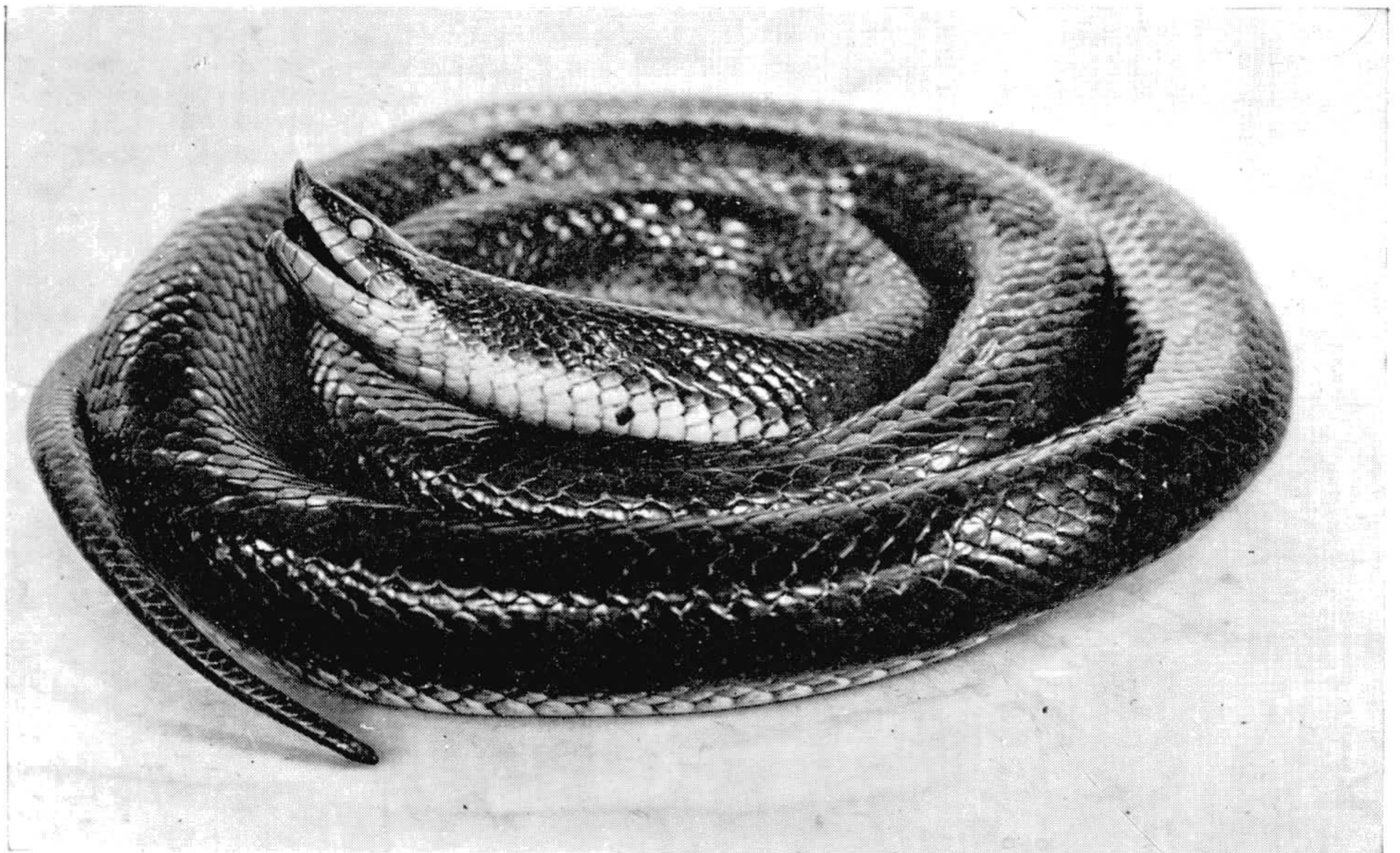


Fig. 11

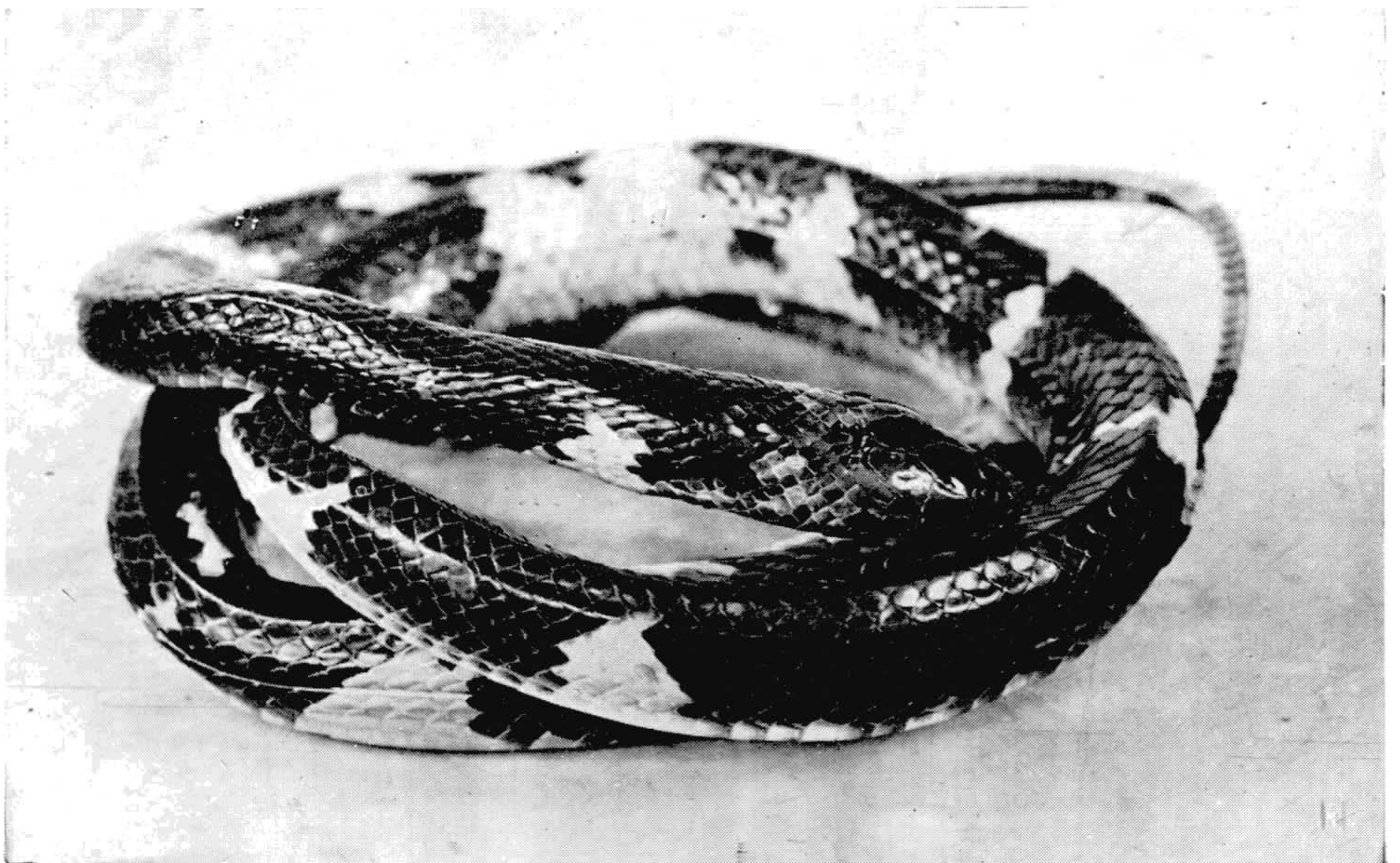


Fig. 12

BIBLIOGRAPHIA

- 1) BOULENGER — Catalogue of Snakes, 1896.
- 2) DUMERIL et BIBRON — Erpétologie Générale, t. VII. 1854.
- 3) STEJNEGER — An annotated list of batrachians and reptiles collected in the vicinity of La Guaira, Venezuela, with descriptions of two new species of snakes, in Proc. U. S. Nat. Mus. v. 24, de 1902.
- 4) GRIFFIN — Memoirs of the Carnegie Museum, v. VII, n. 3, 1916.
- 5) FLORENCIO GOMES — Contribuição para o conhecimento dos ofidios do Brasil, III, in Memorias do Instituto de Butantan. tomo, I, fasciculo I, 1918.

Bello Horizonte, 1º. de Julho de 1925.
